17

ENTRE MONTANHAS, CULTURAS E LÍNGUAS: A MAGIA DOS ANDES NO PROJETO CHARLAS DE CINE

Luan Emanoel Lupatinni[1]
Ediely Maytan Freire Rodrigues[2]
Maria Vitória Piaia[3]
Naiane Carolina Menta Tres[4]

AMIDST MOUNTAINS, CULTURES, AND LANGUAGES: the magic of the Andes in the Charlas de Cine Project

Resumo:

O presente artigo analisa as contribuições do projeto de extensão e cultura *Charlas de Cine* para o fomento da cultura dos países hispanofalantes. Criado em 2020, durante o período da pandemia de COVID-19 no contexto da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), possui como objetivo principal fomentar o ensino-aprendizagem de língua espanhola e a promoção do diálogo intercultural. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência de abordagem qualitativa e descritiva. O *corpus* de análise constitui-se das discussões e mediações suscitadas pela exibição de três episódios do documentário A magia dos Andes (Netflix), contando com a participação ativa de discentes da comunidade interna e de membros da comunidade externa. A fundamentação teórica ancora-se nos preceitos da educação intercultural e da pedagogia crítica aplicadas ao cinema como ferramenta didática autêntica. Os resultados evidenciam que a narrativa audiovisual andina atuou como um dispositivo pedagógico eficaz, capaz de problematizar estereótipos, valorizar saberes ancestrais e ampliar a compreensão sobre a pluralidade cultural latino-americana. Conclui-se que o projeto cumpre a função indissociável da extensão universitária ao aproximar os saberes acadêmicos e populares, consolidando o cinema como espaço reflexivo fundamental para o desenvolvimento da competência intercultural e para a formação crítica dos participantes.

Palavras-chave: A Magia dos Andes. Cinema-Educação. Diálogo Intercultural. Língua Espanhola. Projeto de Extensão.

Resumen:

El presente artículo analiza las contribuciones del proyecto de extensión y cultura Charlas de Cine para la promoción de la cultura de los países hispanohablantes. Creado en 2020 durante el periodo de la pandemia de COVID-19 en el contexto de la Universidad Federal de la Frontera Sur (UFFS), posee como objetivo principal fomentar la enseñanza y el aprendizaje de la lengua española y la promoción del diálogo intercultural. Metodológicamente, la investigación se caracteriza como un relato de experiencia de abordaje cualitativa y descriptiva. El corpus del análisis constituye las discusiones y mediaciones suscitadas por la exhibición de tres episodios del documental Andes Magicos (Netflix), con la participación activa de discentes de la comunidad interna y de miembros de la comunidad externa. La fundamentación teórica se basa en los preceptos de la educación intercultural y de la pedagogía crítica aplicada al cine como herramienta didáctica auténtica. Los resultados evidencian que la narrativa audiovisual andina actuó como un dispositivo pedagógico eficaz, capaz de problematizar estereotipos, valorar saberes ancestrales y ampliar la comprensión sobre la pluralidad cultural latina-americana. Concluye que el proyecto cumple la función indisociable de la extensión universitaria al aproximar los saberes académicos y populares, consolidando el cine como espacio reflexivo fundamental para el desarrollo de la competencia intercultural y para la formación crítica

1.Acadêmico do Curso de Letras - Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza. E-mail: luanlupattini@gmail.com. Lattes: https://lattes.cnpq.br/8031494740958831. ORCID: https://orcid.org/0009-0004-4456-4868.
2.Acadêmico do Curso de Letras - Português e Espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza. E-mail: ediely.freire28@gmail.com. Lattes: http://lattes.cnpq.br/3179693288009430. ORCID: https://orcid.org/0009-0009-7476-6125.
3.Graduada no Curso de Letras - Português e Espanhol pela Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Email: mariaa.piaia@hotmail.com. Lattes: http://lattes.cnpq.br/3649646350400929. ORCID: https://orcid.org/0009-0001-4277-9855.
4.Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Maringá (UEM).

de los participantes.

Palabras-clave: *Andes Magicos. Cine-Educación; Diálogo Intercultural. Lengua Española. Proyecto de Extensión.*

1 INTRODUÇÃO

A universidade, por meio das ações de extensão, desempenha um papel fundamental na promoção do diálogo entre os saberes acadêmicos e a comunidade, possibilitando experiências formativas que ultrapassam os limites da sala de aula. Nesse contexto, projetos extensionistas voltados para a linguagem e a cultura constituem importantes espaços de reflexão crítica, de intercâmbio de experiências e de valorização da diversidade cultural.

É nesse cenário que se insere o projeto de extensão *Charlas de Cine*, criado no ano de 2020 com objetivo de auxiliar no ensino e aprendizagem da língua espanhola, utilizando produções audiovisuais em língua espanhola como ponto de partida para discussões sobre aspectos linguísticos, históricos, sociais e culturais do universo hispânico.

Entre as obras trabalhadas pelo projeto, destaca-se o documentário A magia dos Andes, disponível na plataforma de *streaming* Netflix, cuja narrativa apresenta elementos relacionados às tradições, valores, costumes e aos modos de vida dos povos andinos. Foram apresentados três episódios da série durante o projeto, com participação em média de 39 participantes por encontro. Ao abordar práticas culturais e saberes ancestrais, a obra favorece a problematização de estereótipos e amplia as possibilidades de compreensão sobre a pluralidade cultural latino-americana, contribuindo para o desenvolvimento de uma perspectiva intercultural no ensino e na aprendizagem de línguas.

Partindo dessas considerações, este artigo tem como objetivo analisar as contribuições do projeto de extensão *Charlas de Cine* a partir das discussões suscitadas pela exibição e mediação do documentário A magia dos Andes. Busca-se compreender de que maneira o cinema pode constituir-se como ferramenta pedagógica capaz de promover o diálogo intercultural, a formação crítica dos participantes e a aproximação entre universidade e comunidade.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Brasil ocupa uma posição singular na América do Sul por compartilhar extensas fronteiras terrestres com dez países, entre eles sete que têm o espanhol como língua oficial. Essa característica geográfica faz do contato entre diferentes povos, culturas e línguas uma realidade cotidiana em diversas regiões do país, especialmente nas áreas de fronteira. Nesse contexto, o ensino de língua espanhola transcende uma perspectiva estritamente linguística, constituindo-se como instrumento de aproximação cultural, fortalecendo relações sociais e integrações regionais.

As regiões fronteiriças, configuram-se como espaços marcados pela circulação de pessoas, conhecimentos, práticas culturais e identidades, rompendo com a concepção tradicional da fronteira como mero limite territorial. Nesse sentido, Menta Tres (2021, p. 51) afirma que "A fronteira não é necessariamente o fim do território, pode representar o começo de uma nação ou o ponto de integração entre duas ou mais nações". Tal entendimento demonstra que os territórios fronteiriços são ambientes privilegiados para o desenvolvimento de atividades educativas voltadas ao diálogo intercultural e à valorização da diversidade cultural.

A Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), inserida em seu contexto geográfico marcado pela proximidade com países hispanicos, assume um papel importante na promoção de iniciativas que fortaleçam a aproximação entre os povos latino-americanos.

Nesse cenário, os projetos de extensão constituem importantes espaços de articulação entre universidade e comunidade, promovendo experiências formativas pautadas na interculturalidade, no diálogo entre diferentes culturas e na valorização da diversidade linguística e cultural da américa Latina. Conforme Abínzano (1998, p. 7), "Integrar-se é tornar-se parte de uma organização, sistema, estrutura ou entidade maior e múltipla sem perder uma identidade notável". É nessa perspectiva que se insere o projeto de extensão *Charlas de Cine*, concebido com o propósito de contribuir para o ensino e a aprendizagem de língua espanhola por

Docente do curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol da UFFS, campus Realeza. E-mail: naiane.menta@uffs.edu.br. Lattes: http://lattes.cnpq.br/3007419395783483. ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8842-2886.

meio da utilização do cinema produzido em países hispânicos, fundamentado-se na exibição de filmes e documentários em seu idioma original, seguida das *charlas,* momentos de socialização, discussão e reflexão realizadas em língua espanhola, possibilitando aos participantes o desenvolvimento das habilidades linguística ao mesmo tempo em que entram em contato com aspectos históricos, sociais e culturais das sociedades representadas nas obras audiovisuais.

A utilização do cinema no ensino de línguas estrangeiras tem se consolidado como uma estratégia pedagógica capaz de articular o desenvolvimento das competências linguísticas das dimensões culturais e sociais presentes na língua-alvo. Diferentemente de materiais produzidos exclusivamente para fins didáticos, os filmes apresentam situações reais de comunicação, aproximando os estudantes dos diferentes usos da língua em contexto autênticos de interação.

Nesse sentido, o cinema favorece uma aprendizagem contextualizada, na qual aspectos como pronúncia, entonação, expressões idiomáticas, variedades linguística e elementos culturais são precisos de forma integrada.

Sob essa perspectiva, os filmes podem ser compreendidos como materiais autênticos, uma vez que preservam as características próprias da comunicação entre falantes nativos.

> O filme se torna, com isso, um excelente aliado no ensino da Língua Estrangeira, por apresentar uma linguagem autêntica da língua-alvo sem ser modificada para fins didáticos, ou seja, possibilita ao aluno entrar em contato com a língua real utilizada pelos falantes nativos da língua. (Hausmann, Cugik, Ignaczuk, 2015, p. 337)

Deste modo, a experiência de assistir a produções audiovisuais em seu idioma original permite que o aprendiz desenvolva não apenas conhecimentos linguísticos, mas também competências relacionadas à interpretação de diferentes contextos comunicativos.

Através da produção audiovisual é possível estabelecer conexões entre os saberes e potencializar a imersão cultural do aluno, facilitando a aprendizagem de uma nova língua. O desenvolvimento das competências em língua espanhola estão diretamente relacionadas às ampliações de capacidades de aprendizagem. Nesse contexto:

> os filmes funcionam como esses dispositivos indispensáveis e indissociáveis, que permitem que os alunos tenham acesso a repertórios culturais diversos, que refletem os modos dos diferentes universos de cada país hispanohablante. (Menta Tres, Lupattini, Piaia, 2025, p. 119)

Ao proporcionarem o contato com materiais autênticos e variados registros de fala, as produções cinematográficas extrapolam o simples ensino gramatical, promovendo o desenvolvimento da competência comunicativa e intercultural.

Além de sua contribuição para o ensino da língua, o cinema constitui um importante instrumento de formação humana e cultural. Ao apresentar diferentes modos de vida, valores, tradições e realidades sociais, as produções cinematográficas ampliam as possibilidades de reflexão dos espectadores sobre culturas distintas da sua própria.

> O cinema possibilita o encontro entre pessoas, amplia o mundo de cada um, mostra na tela o que é familiar e o que é desconhecido e estimula o aprender. Penso que o cinema aguça a percepção e torna mais ágil o raciocínio na medida em que, para entendermos o conteúdo de um filme, precisamos concatenar todos os recursos da linguagem fílmica utilizados no desenrolar do espetáculo e que evoluem com rapidez. (Alencar, 2007, p. 137)

Compreender um filme exige que o espectador articule os diversos elementos da linguagem cinematográfica, contribuindo para o desenvolvimento da percepção crítica, conhecendo a realidade de diferentes culturas, que auxiliam para construção de novos conhecimentos.

Por isso, a escolha da série documental A Magia dos Andes, disponível na plataforma Netflix, como material utilizado nas atividades do projeto *Charlas de Cine*, mostra-se coerente com a perspectiva do cinema como recurso autêntico para o ensino de língua espanhola. Por se tratar de uma produção audiovisual destinada originalmente à circulação e ao consumo público em geral, e não elabora especificamente fins didáticos, a obra possibilita aos participantes o contato com usos de língua em situações comunicativas não artificializadas, apresentando diferentes formas de pronúncia, vocabulário, expressões linguísticas e modos de interação.

Indo além, abordando aspectos relacionados aos modos de vida, às tradições, às relações com o território e às diferentes realidades sociais presentes na região dos Andes.

Nesse sentido, a aprendizagem de uma língua estrangeira não pode ser dissociada da compreensão dos aspectos culturais que atravessam seus usos significativos. O domínio de um idioma envolve, portanto, mais do que o conhecimento de estruturas gramaticais e vocabulário, uma vez que pressupõe a capacidade de compreender os contextos sociais, históricos e culturais nos quais a língua se constitui e é utilizada, "uma pessoa que domina outro idioma precisa se dedicar a compreender esse idioma culturalmente" (Menta Tres *et al, 2025, p. 121).*

Essa mesma ideia se aplica a alguém que ainda está aprendendo um novo idioma, conhecer a cultura de um país abre diversas oportunidades de aprendizado, não se referindo apenas ao vocabulário, mas há todos os costumes, crenças e conhecimentos que cada cultura, cada povo, pode ensinar.

Desse modo, o cinema deixa de ocupar um papel meramente ilustrativo no processo de ensino-aprendizagem para constituir-se como um recurso capaz de promover experiências significativas de interação com a língua e a cultura. Contribuindo diretamente na:

> competência comunicativa por ser um tipo de recurso que apresenta contexto cultural, social e linguístico e nesse sentido atende às demandas da competência comunicativa, vista aqui como a capacidade de compreender e produzir textos adequados às situações de comunicação específica. (Menta Tres, Lupattini, Piaia, 2025, p. 126).

A articulação entre esses diferentes elementos evidencia que o desenvolvimento da competência comunicativa em uma língua estrangeira está diretamente relacionado à capacidade de compreender contextos nos quais ela é utilizada, o que implica reconhecer a dimensão cultural inerente aos processos de interação.

É justamente a partir dessa articulação entre língua, cultura e interação que se fundamenta a proposta do projeto *Charlas de Cine*. A utilização de filmes produzidos em países hispanicos possibilita aos participantes uma imersão na língua espanhola em situações reais de uso, ao mesmo tempo em que promove o contato com diferentes manifestações culturais de distintos países hispanohablantes. As discussões realizadas após cada exibição potencializa esse processo, pois transformam a experiência de assistir ao filme em um espaço de interação, reflexão crítica e construção coletiva de conhecimentos.

Nesse sentido, a dinâmica do projeto, ao aliar a exibição de produções audiovisuais em língua espanhola às *charlas* realizadas no idioma original, articula o desenvolvimento da competência comunicativa ao fortalecimento da competência intercultural, possibilitando aos participantes não apenas praticar a língua, mas também refletir sobre as diferentes realidades culturais por ela representadas.

3 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se por uma abordagem qualitativa e de natureza aplicada, uma vez que busca compreender e aperfeiçoar práticas pedagógicas relacionadas ao ensino de Língua Espanhola. Tem como objetivo investigar as potencialidades do uso de produções cinematográficas como recurso didático, ao mesmo tempo em que descreve as experiências desenvolvidas durante as ações de extensão.

O estudo foi desenvolvido no âmbito do projeto de extensão *Charlas de Cine*, vinculado à Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), cujo propósito é promover a aprendizagem da língua espanhola por meio da exibição e discussão de filmes produzidos em diferentes países hispanofalantes.

As atividades analisadas ocorreram em ambiente universitário, envolvendo encontros *on-line*s destinados à comunidade acadêmica e ao público externo interessado na aprendizagem da língua e na aproximação com aspectos culturais do mundo hispânico.

Os encontros foram realizados de forma remota, por meio da plataforma *Google Meet*, sendo divulgados nas redes sociais institucionais e nos canais de comunicação da universidade. As atividades eram abertas à comunidade acadêmica e ao público externo, não sendo exigido conhecimento prévio da língua espanhola para participação. Durante os encontros analisados, foram exibidos três episódios da série

documental Ands Mágicos (2019), posteriormente discutidos nas charlas realizadas em língua espanhola.

A produção dos dados ocorreu por meio dos registros realizados durante as atividades extensionistas, considerando-se o número de participantes em cada encontro, as observações feitas pelas mediadoras e as interações desenvolvidas ao longo dos encontros, tanto de forma oral quanto por meio do chat da plataforma utilizada. Esses registros possibilitaram identificar aspectos relacionados ao envolvimento dos participantes, à evolução das discussões e ao desenvolvimento das interações em língua espanhola.

Para a análise qualitativa das interações, foram consideradas como elementos de observação: a participação dos sujeitos nas discussões, a frequência e o desenvolvimento das perguntas e comentários, a utilização da língua espanhola nas interações, o estabelecimento de relações entre os conteúdos apresentados nos episódios os conhecimentos prévios dos participantes e a realização de comparações entre diferentes contextos culturais.

Também foram observadas possíveis mudanças na dinâmica das discussões entre os encontros, especialmente quanto à ampliação das manifestações dos participantes a ao aprofundamento das reflexões sobre as temáticas culturais apresentadas.

A análise concentrou-se nos registros produzidos durante as atividades, buscando identificar indícios qualitativos de participação, interação e construção de conhecimentos linguísticos e culturais. Considerando que as atividades não tiveram como finalidade a aplicação de instrumentos formais de avaliação da proficiência linguística, os resultados referentes à aprendizagem são compreendidos, a partir das manifestações e interações observadas durante as charlas, sem a pretensão de mensurar quantitativamente o desenvolvimento linguístico dos participantes.

4 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Os registros das atividades desenvolvidas pelo projeto *Charlas de Cine* evidenciam que a utilização de produções audiovisuais em língua espanhola contribuiu para a participação de acadêmicos e membros da comunidade externa nas ações propostas.

Durante o período analisado, foram realizadas três sessões, contemplando a exibição de três episódios da série documental *Andes Mágicos* - 2019, disponibilizada pela plataforma de *streaming Netflix*. A obra é composta por duas temporadas que apresentam diferentes países e regiões da Cordilheiras dos Andes e as relações estabelecidas entre as comunidades locais, sua diversidade, seus territórios e suas culturas.

Durante esses três encontros, uma média de 39 pessoas participaram dos encontros. Esses dados indicam não apenas a adesão do público à proposta, mas também a recorrência da participação ao longo das atividades, evidenciando o interesse pela utilização do cinema como ponto de partida para práticas de aprendizagem e interação em língua espanhola.

Produção audiovisual	Data do encontro
Andes Mágicos - Colombia, montañas y exuberante vegetación	26.02.2025
Andes Mágicos - Bolivia, la puerta al altiplano	29.03.2025
Andes Mágicos - Perú, cultura milenaria	12.04.2025

Embora os encontros tenham contado com a participação de acadêmicos e membros da comunidade externa, observou-se que o público foi composto majoritariamente por acadêmicos da UFFS, evidenciando que a proposta do projeto alcançou diferentes sujeitos interessados na aprendizagem da língua espanhola e no contato com aspectos culturais dos países hispanohablantes. A presença de participantes externos, por sua vez, reforça o caráter extensionista da proposta, uma vez que as atividades foram abertas à comunidade possibilitaram a circulação de conhecimentos para além do espaço acadêmico.

A análise dos registros permite observar uma evolução qualitativa na dinâmica das discussões ao longo dos três episódios, com o decorrer das charlas, percebeu-se um maior número de perguntas, comentários mais desenvolvidos, comparações entre as culturas e maior participação em espanhol entre um episódio e outro.

Essas manifestações sugere que a continuidade das atividades favoreceu o aprofundamento das discussões e a ampliação do repertório dos participantes, uma vez que os conhecimentos construídos nos encontros anteriores puderam ser mobilizados na interpretação das temáticas abordadas posteriormente,

As charlas apresentaram duração média de duas horas, considerando tanto as explanações realizadas pelas mediadoras - professora Naiane Carolina Menta Tres e pela bolsista Maria Vitória Piaia - quanto a participação dos acadêmicos e demais participantes. A dinâmica dos encontros também contou com a utilização do chat como espaço complementar de interação, possibilitando o compartilhamento de informações adicionais e comentários relacionados às temáticas abordadas nos episódios.

Esse resultado pode ser compreendido a partir do potencial do cinema enquanto recursos capaz de mobilizar o espectador por meio da articulação entre imagem, som, narrativa e representação de diferentes realidades.

Ao favorecer o envolvimento emocional e cognitivo dos participantes, a linguagem cinematográfica pode estimular a reflexão e a construção de conhecimentos a partir das experiências apresentadas na tela. Conforme apontam Castro, Pereira e Luíndia (2011), o cinema possui um potencial fascinante, capaz de despertar o interesse dos alunos e ampliar suas possibilidades de compreensão sobre diferentes conteúdos.

No contexto do projeto *Charlas de Cine*, esse potencial mostrou-se particularmente relevante, uma vez que a exibição das produções audiovisuais foi acompanhada de momentos de interação e discussão coletiva, transformando o ato de assistir em uma experiência compartilhada.

Além disso, a utilização de estratégias lúdicas e de diferentes recursos durante as discussões, como jogos de perguntas e respostas, apresentações de slides, imagens e trechos dos documentários, contribuiu para dinamizar as charlas e estimular a participação dos envolvidos "o cinema aguça a percepção e torna mais ágil o raciocínio" (Alencar, 2007, p. 137). Tais estratégias possibilitaram que os participantes assumissem uma posição mais ativa diante dos conteúdos apresentados, estabelecendo relações entre as narrativas e seus próprios conhecimentos e experiências. Os resultados observados apontam para a relevância da articulação entre a linguagem audiovisual e práticas interativas como estratégias para favorecer a participação e a construção coletiva de conhecimentos em contexto de ensino e aprendizagem de língua espanhola.

Considerando os critérios estabelecidos para a análise, os registros permitem identificar três dimensões principais da experiência: a ampliação dos oportunidades de participação e interação; a presença da língua espanhola em situações significativas de comunicação; e a construção de reflexões relacionadas à diversidade cultural dos países apresentados. Embora esses resultados não correspondam a uma avaliação formal de aprendizagem linguística, constituem evidências qualitativas das potencialidades do projeto *Charlas de Cine* como espaço de interação, reflexão e aproximação entre língua e cultura.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo dos três encontros do projeto *Charlas de Cine* dedicados ao documentário *Andes Mágicos*, os participantes, tanto coordenadora e bolsista quanto os alunos e comunidade externa, ampliaram os conhecimentos sobre a diversidade cultural, geográfica e social dos países (Bolívia, Colômbia e Peru) de forma reflexiva e crítica, percebendo a pluralidade de realidades existentes na região andina. Os resultados obtidos ao longo da atividade, então, evidenciam que iniciativas que utilizam o audiovisual como ferramenta para abordar aspectos socioculturais no ensino de línguas são extremamente relevantes e contribuem para uma aprendizagem mais significativa.

É importante também reforçar a maneira como o documentário gera discussões pertinentes e que ultrapassam aspectos pré estabelecidos, como é o caso de imaginar que o Chile seria o único local geográfico que os Andes comportam. As perspectivas de diferentes pontos de vista, de pessoas reais terem espaço para falar sobre suas vivências diárias nas comunidades apresentadas, também é uma característica que corrobora para a relevância de iniciativas como essas.

Dessa forma, a atividade contribuiu para a formação de uma visão mais ampla e crítica sobre a diversidade latino-americana, sobre os impactos da Cordilheira dos Andes nos diferentes países em que se estende e sobre as múltiplas formas de vida presentes na região andina,

fortalecendo a relação entre a aprendizagem da língua espanhola, a formação de futuros profissionais docentes e a compreensão da importância dos contextos socioculturais reais e diversos. Nesse sentido também, práticas como o projeto *Charlas de Cine*, reafirmam a relevância da extensão universitária ao promover espaços de diálogo, reflexão e compartilhamento de conhecimentos variados entre todos que formam a universidade e a comunidade externa.

Ao selecionar produções audiovisuais em língua espanhola de diferentes países hispanofalantes, o projeto busca proporcionar discussões que ultrapassam aspectos fílmicos e estéticos, incentivando reflexões mais humanizadas sobre cultura, história e sociedade através desses aspectos e como ambos incorporam para formar produções com propósito.

Espera-se que atividades como esta continuem sendo desenvolvidas no âmbito educacional, ampliando os espaços de diálogo entre língua, cultura e sociedade, incentivando a realização de novas ações que promovam uma formação docente crítica e intercultural no ensino de línguas.

REFERÊNCIAS

ABÍNZANO, R. **Globalización, regiones y fronteras**. Organización de las Naciones Unidas para la Educación, la Ciencia y la Cultura: Paris, 1998.

ALENCAR, Silvia de Paula. **O cinema na sala de aula**: uma aprendizagem dialógica da disciplina história. Dissertação de mestrado. Faculdade de Educação/UFC, Fortaleza, 2007.

CASTRO, Mariana Dinelly.; PEREIRA, Alber Pascoal; LUÍNDIA, Luiza Elaine. Cinema como ferramenta de ensino: entretenimento e fruição, por um cinema inteligente. *In:* **X Congresso de Ciências da Comunicação na Região Norte** – Boa Vista: 01 a 03 de junho de 2011.

HAUSMANN, Elisa Probst; CUGIK, Lutiane Schramm; IGNACZUK, Odete. Filme como proposta de ensino e aprendizagem: O uso do cinema em aulas de língua estrangeira. *In:* **Linguagens - Revista de Letras, Artes e Comunicação**. 9-3, Blumenau: *set./*dez. 2015, 333-347.

INTERNET MOVIE DATABASE. La magia de los Andes (2019). IMDb, 2019. Disponível em: https://www.imdb.com/pt/title/tt11229002/. Acesso em: 19 jul. 2026.

MENTA TRES, Naiane Carolina. **"Es como un solo país, compartimos todo"**: identidades em práticas de letramento ficcional e os jovens que vivem na fronteira entre o Brasil e a Argentina. 2021. 302 f. Tese (Doutorado em Letras) – Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2021.

MENTA TRES, Naiane Carolina.; LUPATTINI, Luan Emanoel.; PIAIA, Maria Vitoria. Os filmes e o desenvolvimento da competência comunicativa em língua espanhola. **Diálogos em linguagem e educação**. 2025. cap. 7, p. 115-130.